



OEA manifesta apoio ao governo brasileiro e repudia ataques golpistas

Atos terroristas foram ação de aloprados que serão punidos, diz Lula

Página 3

Itamaraty formaliza Belém como candidata para sediar a COP30

Página 6

São Paulo tem início de ano mais frio desde 1965, aponta Inmet

Os primeiros dias de 2023 na cidade de São Paulo (SP) foram os mais frios para um mês de janeiro desde 1965. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em pleno verão, a média de temperatura máxima observada nos dez primeiros dias deste ano ficou em 23,9°C. É o menor valor já registrado para o período desde 1965, quando a média chegou a 23,8°C.

De acordo com o Inmet, na capital e em grande parte do estado de São Paulo, as temperaturas estão abaixo da média, por causa da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), resultado do encontro de ventos típidos vindos do Atlântico, mais frios, passando pela faixa leste do estado, com ventos vindos da Bacia Amazônica. "Este sistema foi potencializado por águas costeiras mais frias que o normal para a época do ano e por áreas de baixa pressão, assim ajudando a promover dias seguidos de tempo nublado à encoberto, volumes expressivos de chuva e temperaturas abaixo da média", diz nota do instituto.

Historicamente, a média de temperatura máxima que costuma ser registrada nos primeiros dez dias do mês de janeiro é em torno de 27,9°C.

A média de temperatura mínima observada nos primeiros dez dias deste ano, estabelecida em 17,6°C também está abaixo da média histórica para o período, que é em torno de 18,8°C.

Para o fim de semana, no entanto, a expectativa é de temperaturas em elevação, mas com tempo ainda instável, com possibilidade de chuvas e trovoadas fortes.

Segundo o Inmet, o acúmulo de chuvas registrado entre os dias 1º e 10 de janeiro foi de 79,8 milímetros (mm), volume que se encontra dentro da média para o período, em torno de 81 mm. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,18
Venda: 5,18

Turismo
Compra: 5,29
Venda: 5,39

EURO

Compra: 5,57
Venda: 5,57

PF termina trabalho de perícia na sede do Supremo Tribunal Federal



Página 6

A Organização dos Estados Americanos (OEA) manifestou apoio ao governo brasileiro e condenou os atos antidemocráticos em Brasília, no último domingo (8). A manifestação da organização ocorreu na quarta-feira (11) durante reunião extraordinária do Conselho Permanente da OEA convocada especialmente para "analisar os atos antidemocráticos contra a sede dos três poderes do governo brasileiro".

Há três dias, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro que não aceitam a derrota do candidato nas eleições de outubro tomaram o centro de Brasília e vandalizaram as sedes dos três poderes. O Con-

gresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto foram invadidos e depredados.

O secretário-geral da OEA, Luiz Almagro, fez um duro discurso contra os atos golpistas e disse que a organização tem os instrumentos e os princípios democráticos para analisar e condenar esse tipo de ameaça ao hemisfério.

"Quando a democracia é ameaçada, como vimos no domingo, em Brasília, todos nós devemos agir imediatamente e firmemente para defender a democracia, investigando, denunciando e determinando as responsabilidades dos investigados, financiadores e responsáveis intelectuais." Página 6

Tarcísio libera R\$ 11 milhões para municípios em situação de emergência

O Governador Tarcísio de Freitas, juntamente com o secretário-chefe da Casa Militar e Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil, Henguel Ricardo Pereira, o secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima, e o secretário de Governo e Relações Institucionais, Gilberto Kassab, partici-

param de reunião nesta terça-feira (10), no Palácio dos Bandeirantes, com representantes dos 20 municípios mais atingidos por chuvas.

O encontro teve o objetivo de acelerar as ações emergenciais para recuperação dos municípios afetados pelas intensas chuvas das últimas semanas. Página 2

STF julgará hoje decisão de Moraes que proíbe o bloqueio de rodovias

Página 3

Esporte

Dakar

Moraes passa mal, para na trilha, retorna e ainda chega em 3º na especial

Com 114km de competição em trecho cronometrado, a especial mais curta entre as 14 programadas para a edição 2023 do Rally Dakar testou os limites de competidores e equipamentos. Com 90% (ou 102km, segundo a organização) do seu trajeto feito em um longo trecho de dunas do deserto Empty Quarter, na Arábia Saudita, a especial de quarta-feira (11) marcou um dos momentos mais difíceis para o estreante brasileiro Lucas Moraes, que é o atual vice-líder do maior desafio do off-road mundial e por isso vem sendo uma das sensações do Dakar.

A quantidade e o nível de elevação e queda contínuos, além dos inúmeros saltos, na região de dunas chegaram a fazer o piloto brasileiro do Toyota GR DKR Hilux sentir-se mal e ter que parar o carro no meio da competição. "Não consegui segurar, tive que vomitar", disse ele.

Passei vários quilômetros me sentindo mal e essa sensação atrapalhou demais a minha concentração. Segurei até não ter mais como seguir em frente. Tive que parar para vomitar e aliviar o mal-estar. Fiquei muito feliz ao ver que mesmo assim nós terminamos bem a etapa de hoje. Estar entre os primeiros no Dakar é o maior desafio da minha carreira", resume o piloto da equipe global de atletas da Red Bull, que no Dakar conta também com apoio da SpeedMax Pneus.

Moraes, que tem como navegador o alemão Timo Gottschalk, conseguiu terminar o dia como o melhor piloto entre os que conduzem os 12 Toyota inscritos, incluindo o atual campeão, o catariano Nasser Al-Attiyah, que chegou logo a seguir, na quarta posição. Ao todo, 73 carros estão inscritos na categoria principal do Dakar. A vitória na especial de hoje foi do modelo Prodrive Hunter T1+ da dupla formada pelo francês Sébastien Loeb e o belga Fabian Lurquin, que ocupam o ter-

ceiro colocado na classificação geral. O experiente multicampeão Loeb é atualmente a grande ameaça ao segundo lugar conquistado pelo brasileiro até o momento.

Mais brasileiros - Outra boa notícia para o Brasil nesta quarta-feira foi a vitória na categoria Quadriciclos, com Marcelo Medeiros, que bateu por 1min8s o



Lucas Moraes e Timo Gottschalk cruzam o Empty Quarter durante o Dakar 2023

terceiro colocado na classificação geral do rally até o momento, o argentino Manuel Andujar. Entretanto, por problemas em especiais anteriores, Medeiros se encontra em 11º na classificação geral de sua categoria.

Já na divisão Protótipos Leves, o navegador Gustavo Gugelmin reduziu de 12min43s para

7min48s sua desvantagem para a dupla formada pelo piloto belga Guillaume de Mevius e o navegador francês François Cazale, atuais líderes da classificação geral da categoria no Dakar. Gugelmin e seu parceiro, o piloto norte-americano Austin Jones, ocupam a vice-liderança na classificação entre os protótipos leves. Esta matéria foi fechada às 12h30 com os resultados disponíveis no site oficial do Rally Dakar.

Como acompanhar na TV - No Brasil, flashes da corrida e reportagens especiais podem ser vistos pela ESPN4, das 22 às 23h, com o locutor Thiago Alves e o comentarista Edgard Mello Filho. A repórter Letícia Datena faz boletins diários e in loco, exibidos nos canais Band e Bandsports. Assinantes do Starr+ acompanharão imagens comentadas em inglês e espanhol. Outra opção é baixar o app Red Bull TV e assistir a vários conteúdos especiais.

Caio Collet disputa a temporada 2023 da FIA Fórmula 3 pela Van Amersfoort Racing

Caio Collet está de casa nova para mais uma temporada na FIA Fórmula 3. O piloto paulista de 20 anos de idade, vencedor de duas corridas em 2022, assinou contrato com a equipe holandesa Van Amersfoort Racing para disputar a temporada completa da categoria nesta temporada.

Fundada em 1975, a equipe VAR tem base na Holanda e fez sua estreia na FIA F3 na temporada passada. Logo no

primeiro ano, o time conquistou vitórias e pódios e vem reforçando para a jornada de 2023.

Collet também celebrou bons resultados na temporada passada, vencendo provas em Hungaroring e Zandvoort. O paulista de 20 anos de idade foi cinco vezes ao pódio, cravou uma pole-position na Áustria e registrou a melhor volta em duas corridas.

A temporada 2023 será sua terceira na FIA Fórmula 3, e a

experiência de 38 provas disputadas na categoria foi um dos fatores que levaram a VAR a contratar o brasileiro. Além de Collet, a equipe terá nesta temporada o mexicano Rafael Villagomez em sua segunda temporada, e o australiano Tommy Smith, que estreia na FIA F3.

Esta é a sexta temporada de Caio Collet em sua carreira internacional nos monopostos. Ele estreou em 2018 na F4 Francesa

com o título. Em 2019 subiu para a F-Renault Eurocup e terminou em quinto. Na temporada seguinte, permaneceu na categoria e terminou como vice-campeão. A temporada 2021 marcou a promoção de Collet para a FIA F3, com a conquista de dois pódios. No ano passado, vieram as primeiras vitórias.

E, em 2023, a expectativa é brigar por mais. Sua primeira experiência com o carro da VAR será no Bahrein, no teste coleti-

vo dos dias 14, 15 e 16 de fevereiro. A temporada 2023 terá dez etapas, sempre com rodadas duplas, e acompanha o calendário da Fórmula 1.

"Teremos uma grande temporada pela frente, pois estou extremamente motivado para começar o trabalho com a Van Amersfoort Racing. Durante seu primeiro ano na FIA F3, a equipe provou a todos o potencial que tem", disse Caio Collet.

Prefeito de São Paulo anuncia ações para dependentes na Cracolândia

Ciclofaixa de Lazer volta no domingo

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT) e da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), informa que, no próximo domingo, dia 15, será ativada a Ciclofaixa de Lazer na cidade. Esta será a primeira ativação de 2023, já que a Ciclofaixa de Lazer foi suspensa no dia 1º, em razão da festa de Réveillon, e no último domingo, dia 8, em razão da 2ª fase da Fuvest.

As ciclofaixas de lazer foram retomadas pela primeira vez em 2009 e, atualmente, a CET realiza a ativação dos 114 km do percurso, aos domingos e feriados, das 7h às 16h.

Agentes da CET estarão nos principais cruzamentos e percorrerão os trechos para verificar as condições e segurança da estrutura. Vale lembrar que as ciclofaixas de lazer são segregadas do tráfego por elementos de canalização temporários como cones, caavaletes e super cones.



CÂMARA (São Paulo)
Alguns vereadores que passaram pelo período do começo de 1960, até o começo dos anos 1980 comentam não se lembrar de um clima de quase guerra civil durante os governos militares. Entre eles, alguns janiistas históricos

PREFEITURA (São Paulo)
O prefeito Nunes (MDB) tá em plena campanha por uma possível reeleição. Ontem, deixou claro que não vai recuar das posturas pelo fim das "Cracolândias", coisa que Doria (PSDB) anunciou, sem combinar com criminosos e viciados

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Muitos milhões dos cerca de 34 milhões de eleitores no Estado, esperam que deputados e deputadas não insulfem enfrentamentos por falas dos que cometem crime acusando que a Polícia Militar facilitaria invasão e depredação

GOVERNO (São Paulo)
Tarcísio (Republicanos), que um dia serviu ao governo Dilma, foi até o Lula, dono do PT e de novo presidente. Tratou da possível privatização do porto de Santos, que um dia foi do Temer (MDB), quando ainda era deputado federal

CONGRESSO (Brasil)
O deputado Boulos (PSOL) tá em plena campanha eleitoral pra prefeitura de São Paulo (eleições 2024). Tem atacado diariamente o governador Tarcísio (Republicanos) e por tabela o parceiro político e atual prefeito Nunes (MDB)

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Lula (dono do PT) segue não permitindo que a maioria dos ministros fiquem comentando sobre o que aconteceu e o que vai acontecer em Brasília (leia-se invasão, depredação e saques nas sedes dos 3 Poderes da República)

PARTIDOS (Brasil)
Nem os maiores adversários do Lulaismo petista tão batendo palmas pros agressores que atacaram ontem o advogado (do Lula condenado e preso) Zanin. Isto é um bom sinal. Deve valer - sem hipocrisia - pra todos nós da imprensa

JUSTIÇAS (Brasil)
Alexandre (Supremo e TSE) não vai 'assinar recibo' pro jornalista Glenn Greenwald, sobre "não conhecer nada igual ao poder do brasileiro na Justiça do mundo livre". O Twitter - do mega Elon Musk - vai censurar o cara que batia no Moro ?

ANO 31
O jornalista Cesar Neto publica a coluna de política <cesarneto.com> desde 1993 na imprensa (Brasil). Recebeu "Medalha Anchieta" (Câmara paulistana) e "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia - SP), como referência das liberdades positivas

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: AZ Editores de Jornais, Livros, Revistas Ltda, Viaduto 9 de Julho, 180, 1º andar - Sala 12, CEP: 01050-060, Fone: 3258-1822
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00, Agência Brasil - EBC
Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822
Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548
Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50
A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Em visita na quarta-feira (11) ao Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica II (Siat) de atendimento emergencial, na Cracolândia, no centro de São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes anunciou ações para dependentes químicos nas cracolândias. "O tratamento e o acolhimento; o policiamento e a questão de reurbanizar o espaço. São três pilares, se um falhar, não vai funcionar", disse.

Durante a visita, o prefeito manifestou preocupação com a saída do delegado Roberto Monteiro de Andrade Júnior, responsável pelas ações policiais na região da Cracolândia, na função desde junho de 2021, na 1ª Seccional de Polícia, no centro da capital.

Para o prefeito, a continuidade das ações policiais de investigação é fundamental. "Porque se tiver essa oferta de droga do jeito que tinha, e os traficantes e a organização criminosa dominando o espaço, não se consegue ter as ações. Apesar de que em algum momento alguém falou que o trabalho de dispersão, de tirar o núcleo de controle do crime organizado, não era correto, e vim o resultado que era correto e era preciso", disse.

"Mostrei ao vice-governador, Felício Ramuth, a questão de ter a continuidade, pedi para que, pelo menos, o [delegado] Roberto Monteiro ficasse na

prefeitura à disposição", disse o prefeito.

Felício Ramuth também é o responsável por gerenciar as ações do estado na cracolândia.

O prefeito Ricardo Nunes adiantou que entre os pontos da iniciativa entre a prefeitura e o governo do estado para o projeto de recuperação do centro da cidade, que será lançado no próximo dia 2, está a questão da saúde. "Sobre a questão da saúde, o estado vai ofertar mais internações, vai fortalecer o Cratod - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas. Não tem muito segredo do que tem que fazer, precisa agora é dar continuidade no que está fazendo", disse o prefeito.

Já o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zammarco, disse que o estado vai otimizar o Cratod. "O Cratod vai nos ajudar na internação, inclusive nesses pacientes que estão há mais de 10, 5 anos na cena de uso, que, de acordo com estudos, são praticamente 70%. Esse paciente não faz uma adesão voluntária fácil, ele está há muito tempo na cena de uso, ele não quer ser internado. Com esse paciente vamos ter que fazer um trabalho com a colaboração do Cratod, com a colaboração do estado, com as vagas do estado. Vamos fazer um trabalho de

psiquiatria na cracolândia".

Siat II

O Siat II está em funcionamento desde maio do ano passado, com equipes das redes de saúde e assistência social. Elas atuam nas abordagens de usuários abusivos de álcool e outras drogas em situação de vulnerabilidade.

Os atendimentos são de responsabilidade de equipes multiprofissionais, incluindo psicólogos, assistentes sociais, médicos e enfermeiros. As equipes atendem os dependentes químicos nas ruas da região e também envolvidos em ocorrência na delegacia.

O Siat está instalado na Rua Helvétia, um dos locais para onde o fluxo da cracolândia se dirigiu após ter sido dispersado da Praça Princesa Isabel em uma operação policial deflagrada em maio do ano passado.

Na visita desta terça-feira, o prefeito conheceu as modificações no local. "Aqui tínhamos uma tenda provisória, agora colocamos um equipamento mais adequado, com espaços melhores para receber os pacientes. Aqui temos médicos, enfermeiros, psiquiatra, assistente social durante 24 horas".

A abordagem ao dependente químico é feita após o Termo Circunstanciado (registro da

Tarcísio libera R\$ 11 milhões para municípios em situação de emergência

O Governador Tarcísio de Freitas, juntamente com o secretário-chefe da Casa Militar e Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil, Henguel Ricardo Pereira, o secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima, e o secretário de Governo e Relações Institucionais, Gilberto Kassab, participaram de reunião nesta terça-feira (10), no Palácio dos Bandeirantes, com representantes dos 20 municípios mais atingidos pelas chuvas.

O encontro teve o objetivo de acelerar as ações emergenciais para recuperação dos municípios afetados pelas intensas chuvas das últimas semanas. Na reunião, foi assinado decreto de homologação dos convênios entre a Defesa Civil e os municípios que já formalizaram situação de emergência junto ao Governo de São Paulo, totalizando R\$ 11.184.735,00. A audiência também teve como propósito receber as solicitações das 20 prefeituras para recupera-

ção dos estragos. "Esses recursos vão dar vazão aos primeiros convênios com os municípios. Vocês vão ter no Governo do Estado de Paulo um parceiro para dar a pronta resposta que a população merece", ressaltou o Governador Tarcísio de Freitas.

Participaram do encontro os municípios de Amparo, Araraquara, Brotas, Caieiras, Cajamar, Capivari, Dois Córregos, Franco da Rocha, Indaiatuba, Jacupiranga, Jiquitiba, Laranjal Paulista, Monte Mor, Morungaba, Porto Ferreira, Rafard, São Carlos, Socorro, São José do Barreiro e Santo Antônio.

O Governo de São Paulo está atento à situação e trabalha junto aos municípios para avaliar as necessidades e definir as ações mais urgentes. No último domingo (8), os secretários Arthur Lima e Henguel Pereira estiveram em Araraquara para identificar os principais pontos destruídos pelas chuvas, como a Av.

Francisco Salles Coulturato, conhecida como Avenida 36, onde o asfalto cedeu e arrastou um veículo com seis pessoas da mesma família. Esse trabalho em conjunto continua até que a população esteja devidamente amparada.

Situação de emergência

Das 20 cidades atingidas, Jacupiranga, Monte Mor, São Carlos, Araraquara, Capivari, Dois Córregos, Rafard e Socorro decretaram situação de emergência e já tiveram homologação do Estado. Para os municípios de Capivari, Monte Mor, Porto Ferreira, Rafard e Amparo foi ofertada ajuda humanitária, sendo fornecidos 2.138 itens contendo colchões, cobertores, cestas básicas, kits de limpeza e higiene e uma tenda.

Os convênios que foram assinados hoje com Araraquara, São Carlos, Rafard e Socorro destinam verbas para recuperação de muro de contenção, tra-

ocorrência na delegacia). Daí, a equipe do Siat faz o encaminhamento do dependente para a Unidade de Pronto Atendimento - UPA III Veigueiro, onde há uma consulta com um psiquiatra e um médico clínico geral. Depois, o dependente vai para o Hospital Cantareira para fazer a desintoxicação. A média de desintoxicação é de 15 dias. Após esse período, com o acompanhamento da equipe, o paciente vai para o serviço de cuidados prolongados.

De acordo com mais recente relatório do Levantamento de Cenas de Uso em Capitais (Lecuca), o influxo de novos frequentadores em 2021 foi o menor da série histórica (20,2% de novos frequentadores), porém, apresentou um aumento na prevalência de frequentadores antigos (57,4% há pelo menos 5 anos e 39,2% estão na cena há 10 anos ou mais) e aumento de respondentes em situação de rua (66,3%), enquanto 41% referem não possuir rede de suporte. Desses, 40% contam apenas com os profissionais dos serviços na região.

O Lecuca é realizado por pesquisadores/as da Unidade de Pesquisa de Álcool e Drogas (Uniad), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). (Agência Brasil)

Defesa Civil

A Defesa Civil do Estado atua permanentemente com medidas de prevenção, principalmente neste período, sendo desencadeada a Operação Chuvas de Verão, que teve início no dia 1º de dezembro de 2022 e que se estenderá até dia 31 de março de 2023, com medidas para minimizar os desastres e proteger a população, especialmente as que residem em áreas mais vulneráveis.

Defesa Civil

A Defesa Civil do Estado atua permanentemente com medidas de prevenção, principalmente neste período, sendo desencadeada a Operação Chuvas de Verão, que teve início no dia 1º de dezembro de 2022 e que se estenderá até dia 31 de março de 2023, com medidas para minimizar os desastres e proteger a população, especialmente as que residem em áreas mais vulneráveis.

O CGE emite boletins meteorológicos diários acerca das mudanças do clima para todo o estado de São Paulo, destinados aos coordenadores regionais e municipais de Proteção e Defesa Civil e demais órgãos responsáveis pela atividade, ou seja, para o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil.

Museu da Língua Portuguesa abre atividades gratuitas da Estação Férias

O Museu da Língua Portuguesa inaugura hoje (12) as atividades gratuitas da Estação Férias - Vossas Palavras São Flâmulas, que vão até o próximo dia 28. Destinadas a todos os públicos, principalmente para quem está em idade escolar, as atividades incluem oficinas, brincadeiras e leituras e buscam ensinar, de forma lúdica, palavras em línguas indígenas para as crianças.

O evento faz parte da programação cultural relacionada à exposição temporária *Nhe e Porã: Memória e Transformação*, que fala sobre línguas e culturas indígenas do Brasil. Segundo a diretora técnica do museu, Marília Bonas, o objetivo do Estação Férias é reunir as famílias em torno do tema das línguas indígenas de maneira lúdica, apresentando novas

formas de brincar e também aprender. "É mais uma atividade que o museu propõe a seus visitantes para aprender e conhecer as culturas dos povos originários", disse.

Sempre de quinta-feira a sábado, das 10h às 17h, no Saguão B do museu, os visitantes terão acesso a vários nichos instalados no espaço. Haverá, por exemplo, almofadas-cobras para crianças pequenas, livros de literatura indígena com esteras e almofadas para leitura e locais para a criação de carimbos grandes e a construção de instrumentos, entre outros.

As quintas e às sextas-feiras, em quatro horários (10h, 11h, 13h30 e 15h), será oferecida a oficina Nossas Escritas São Flâmulas, em que o participante será convidado a criar pequenas bandeiras com frases e palavras pin-

tadas a partir da técnica do estêncil.

"Nós escolhemos a palavra flâmula que é a definição de uma bandeira menor, que também simboliza o território tão importante para os povos originários para levar uma mensagem, além de ter o poder do movimento, do ir e vir. O público será convidado a sortear palavras em guarani, sabendo seu significado e a desenhar um território para essa palavra poder sobreviver e circular", explicou a coordenadora do Estação Férias, Ângela Ângela Branco.

Aos sábados a Caravana Lúdica traz 20 jogos de diferentes épocas e partes do mundo, feitos em madeira reciclável, tecido e tinta. São jogos africanos, europeus, asiáticos e americanos, dos quais também se poderá conhecer as origens, pois mo-

nitores estarão presentes no espaço para contar a história dos jogos e explicar as regras.

"A Caravana Lúdica foi convidada para ocupar o território todo sábado trazendo de seis a dez jogos, que fazem parte de uma pesquisa muito grande e de uma série de jogos. Eles vão recuperando essa memória da ludicidade do jogo e vão construindo esses jogos que são considerados inclusive patrimônio imaterial da Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura", disse Ângela.

No dia do aniversário da cidade de São Paulo, 25 de janeiro, o Coral Mirim Guarani se apresentará no Museu da Língua Portuguesa, que fica na Praça da Luz, no bairro do mesmo nome, na região central de São Paulo.

Lembre sempre de lavar as mãos

Commodities e inércia pressionaram inflação em 2022

O encarecimento das commodities (bens primários com cotação internacional), os gargalos nas cadeias de produção globais e a inércia de reajustes do ano anterior foram os principais responsáveis por pressionar os preços em 2022. Os motivos constam de carta enviada pelo presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para justificar o descumprimento da meta de inflação no ano passado.

Segundo o documento, a autoridade monetária prevê que a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cairá de 5,79% em 2022 para 5% em

2023. Mesmo assim, ficará acima da meta para este ano, fixada em 3,25%, podendo chegar a 4,75%, por causa da margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

A volta da cobrança de tributos sobre os combustíveis que tinha sido reduzida em 2022, destacou o presidente do BC, terá impactos na inflação deste ano. "Nesse cenário, em 2023, a inflação ainda se mantém superior à meta, em virtude de principalmente da hipótese do retorno da tributação federal sobre combustíveis nesse ano e dos efeitos inerciais da inflação de 2022", escreveu Campos Neto na carta. A inércia inflacionária corresponde a

reajustes atrelados a preços corrigidos pela inflação do ano anterior, como aluguéis.

De acordo com o presidente do BC, a inflação só ficará dentro da meta a partir de 2024, quando deverá ficar em 3%, e em 2025 (2,8%). Para esses dois anos, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabelece uma meta de 3% para o IPCA, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. Em 2022, a meta estava em 3,5%, com a mesma margem de tolerância, e podia variar entre 2% e 5%.

Obrigação
Pela legislação em vigor desde o fim da década de 1990, o presidente do BC precisa

enviar uma carta ao ministro da Fazenda justificando o descumprimento das metas de inflação estabelecidas pelo CMN. Essa foi a sétima vez que isso ocorreu.

Em 2003, 2004, 2005, 2017 e 2022, o Banco Central enviou cartas porque o IPCA dos anos anteriores havia estourado o teto da meta. Em 2018, a autoridade monetária enviou uma carta porque a inflação havia ficado abaixo do piso.

No ano passado, o IPCA ficou em 5,79%. Segundo o IBGE, a alimentação foi o principal item responsável por fazer a inflação estourar o teto da meta pelo segundo ano seguido. (Agência Brasil)

TCE de SP alerta prefeituras sobre risco de descumprir Lei Fiscal

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) de São Paulo informou que emitiu alertas por risco de descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) a 89% das 644 prefeituras fiscalizadas pelo órgão. Os alertas são baseados em análises contábeis dos dados de receitas e despesas relativas ao quinto bimestre de 2022.

De acordo com o TCE, as análises apontaram indícios de irregularidades na gestão orçamentária em 568 municípios e arrecadação menor do que o planejado em 79. O levantamento revelou ainda que 42 prefeituras, nove câmaras municipais e 11 entidades municipais deixaram de enviar o balancete contábil, conforme previsto no calendário de obrigações do TCE.

"A não apresentação das contas configura ato de improbidade administrativa e crime de responsabilidade, ficando o responsável sujeito a diversas penas, inclusive ao pagamento de multa, nos termos da Lei Complementar nº 709, de 1993", destaca nota do tribunal. (Agência Brasil)

Atos terroristas foram ação de aloprados que serão punidos, diz Lula

O presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva recebeu na quarta-feira (11) no Palácio do Planalto um grupo de parlamentares, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), e o primeiro vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rego (MDB), que fizeram a entrega simbólica do decreto de intervenção na área da segurança pública no Distrito Federal.

O decreto editado no domingo por Lula, após os atos golpistas cometidos por bolsoneiros informados com o resultado das eleições de 2022, foi chancelado pelas duas Casas do Legislativo. A Câmara votou o texto na segunda-feira e o Senado, terça-feira.

No encontro, Lula agradeceu a aprovação rápida pelos parlamentares do decreto de intervenção e a cobertura da imprensa. Lula disse que os atos terroristas foram ação de um grupo de "alopradados" que não quer aceitar a uma eletrônica.

"Eu penso que o que aconte-

ceu aqui, eu não gostaria de pensar em um golpe, até gostaria de pensar em uma coisa menor, quem sabe um grupo de pessoas alopgradadas que ainda não entenderam que a eleição acabou. Que ainda não quer aceitar que a urna eletrônica é possivelmente o modelo eleitoral mais perfeito que a gente tem em todos os países do mundo", disse o presidente.

Lula falou também sobre os atos de vandalismo ao sistema elétrico do país. "Aquilo foi um ato de vandalismo também, um ato de banditismo porque os cabos de aço foram ferrados. Significa que propositalmente alguém cortou os cabos das duas torres grandes. Já tinha acontecido no final do ano em Rondônia, da Eletromonte, que tinha sido derribada. Ou seja, obviamente que nós vamos investigar, estamos tentando descobrir", disse.

"O que vocês estão fazendo com esse decreto é dizendo que a gente tem que punir. Quem não quer respeitar a lei a gente tem que punir. Quem não quer res-

peitar a ordem democrática têm dificuldade alcançada por nós a partir da Constituição de 88", afirmou o presidente. "Qualquer gesto que contrarie a democracia brasileira será punido dentro daquilo que a lei permite punir. Todo mundo, todo mundo terá direito de se defender, todo mundo terá direito a prova da inocência, mas todo mundo será punido", afirmou.

O presidente da Câmara afirmou que a aprovação da intervenção demonstra uma unidade da Federação em defesa da democracia e o decreto foi necessário para combater os atos de vandalismo e de ofensa à Constituição.

"O ato de entrega do Projeto de Decreto Legislativo cumpre o rito democrático, legal e constitucional que por certo tomarmos como diálogo e firmeza na defesa da democracia", afirmou Lira.

Para Vital do Rego o decreto mostra unidade do País no combate aos atos terroristas. "Demonstra a solidariedade das 27 unidades que trouxeram

apoio e se disseram indignados com os atos perpetrados por aqueles que imaginavam abalar nossas pilstras institucionais", disse.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues, disse que no domingo ocorreu um ataque à democracia e ao povo brasileiro e os golpistas serão punidos com a força da lei. Segundo Rodrigues, o ato representa a manifestação inequívoca do Congresso Nacional de que o terror não terá lugar no país.

"Ao fascismo e ao terror só cabe na história uma posição: a posição do combate, do enfrentamento", disse o senador. "Cada um dos terroristas, estejam eles onde estiverem, usem ou não broche parlamentar, usem ou não toga, usem ou não farda, esteja onde estiver, seja quem for, tenho certeza que aqueles democratas do país liderados pelo presidente Lula reagirão para defender a nação atacada e para defender a democracia". (Agência Brasil)

Tebet anuncia secretários do Ministério do Planejamento e Orçamento

Uma equipe diversa, com linhas de pensamento diferentes, e atuando em harmonia com outros ministérios da área econômica. Assim a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, anunciou os cinco secretários da pasta.

Em cerimônia de anúncio, ela comparou a equipe a "um coral", em que os nomes se complementam, mesmo com pensamentos econômicos distintos. "A partitura maior está com o presidente da República, o maestro mór Lula", declarou.

"Procurei também, nessa diversidade, trazer linhas de pensamento econômico diferentes. Os diferentes que vão fazer com que a gente possa chegar a um denominador comum e não errar. São escolas com pensamentos diferentes, temos a UnB, Universidade de Brasília, a PUC-RJ, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, temos o Insper, a Unicamp, Universidade de Campinas, fora toda a experiência internacional", disse a ministra.

Uma das primeiras missões de Simone Tebet na pasta é a elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, que estabelece as prioridades de gastos nos próximos quatro anos. Segundo ela, existe a necessidade de implementar uma política de acompanhamento de gastos e de políticas públicas executadas pelos demais ministérios.

"Aqui é um corpo técnico, portanto, as decisões primeiro são técnicas. Depois uma análise política junto com a Casa Civil, com os demais ministérios, nós vamos estar sempre discutindo as relevâncias e as prioridades das políticas públicas para levar à decisão final do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva", explicou a ministra.

Confira os nomes dos novos secretários:

- Secretaria-executiva: Gustavo Guimarães, servidor do Banco Central, secretário parlamentar no Senado desde janeiro de 2022 e ex-secretário de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia. O secretário-executivo coordena o funcionamento do ministério e atua como número dois da pasta.
- Secretaria de Orçamento Federal: Paulo Bijos, consultor de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados desde 2016, ex-consultor do Senado e ex-auditor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Órgão encarregado de elaborar o Orçamento e de definir a necessidade de eventuais contingenciamentos (bloqueio) de gastos para cumprir as metas fiscais.
- Secretaria de Planejamento: Leany Lennox, secretária de Planejamento do Distrito Federal, no governo de Rodrigo Rollemberg (2015-2018). Ocupou a mesma função no governo do Rio Grande do Sul no primeiro mandato de Eduardo Leite e presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDES) desde dezembro de 2020.
- Secretaria de Monitoramento e Avaliação para o Aperfeiçoamento de Políticas Públicas, Sérgio Firpo, economista do Insper. Secretária ficará encarregada de acompanhar os gastos públicos e identificar a necessidade de eventuais mudanças em políticas e programas do governo.
- Secretaria de Assuntos Econômicos, Desenvolvimento, Financiamento Externo e Interação Nacional: Renata Amaral, doutora em Direito do Comércio Internacional, com atuação na Organização Mundial do Comércio (OMC). Órgão autoriza financiamentos multilaterais, como Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento. (Agência Brasil)

Mais de 650 policiais vão para Brasília para compor a Força Nacional

Um efetivo de 651 policiais, oriundos de 16 estados, chega a Brasília nos próximos dias para compor o contingente da Força Nacional de Segurança Pública. A medida é mais um desdobramento preventivo após os atos de vandalismo registrados domingo (8), na capital, quando radicais de extrema-direita invadiram e depredaram o Palácio do Planalto e os prédios do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Já chegaram a Brasília 233 policiais que atuarão no policiamento ostensivo e preventivo do Esplanado dos Ministérios em apoio às forças de segurança locais.

Para o secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar, integração e solidariedade são cruciais. "Em momento de tamanha gravidade, de ataque à democracia e às instituições republicanas, é muito importante um esforço de toda a sociedade para que possamos enfrentar os que ousaram desafiar as leis do país e a própria Constituição", afirmou.

Na segunda-feira (9), governadores se reuniram em Brasília com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os demais chefes de poderes, para reafirmar a defesa da democracia e condenar a tentativa de ruptura institucional no país. Um dos

compromissos foi prestar apoio ao governo federal na garantia de segurança contra novas investidas violentas e antidemocráticas.

Estados que já enviaram efetivo:

- Ceará – 70 policiais
- Bahia – 70 policiais
- Alagoas – 43 policiais
- Piauí – 20 policiais
- Rio Grande do Norte – 30 policiais

Estados que estão enviando efetivo:

- Acre – 30 policiais
- Amapá – 20 policiais
- Amazonas – 30 policiais
- Espírito Santo – 25 policiais

Goiás – 30 policiais

- Maranhão – 30 policiais
- Pará – 60 policiais
- Paraíba – 30 policiais
- Pernambuco – 50 policiais
- Rio Grande do Sul – 73 policiais
- Sergipe – 40 policiais

O Diário Oficial da União publicou, na terça-feira (10), portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública que trata justamente da mobilização de policiais militares do Ceará, da Bahia, do Piauí, de Alagoas, do Rio Grande do Norte, do Maranhão, de Goiás e do Rio Grande do Sul para emprego na Força Nacional. (Agência Brasil)

Comlurb recolhe 22 toneladas de lixo em acampamento desmontado no Rio

A Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro (Comlurb) retirou 22,4 toneladas de lixo, que permaneciam na Praça Duque de Caxias, em frente ao Comando Militar do Leste (CML), no centro da capital, após a desocupação de um acampamento montado por extremistas no fim de novembro do ano passado.

A área foi limpa e o material, coletado na madrugada da quarta-feira (11). Ainda havia peças de roupas e grande quantidade de paletes, que são estrados de madeira normalmente usados para deslocamento de cargas em depósitos, mas que, na ocupação, serviram de base para a montagem de barracas. "A Companhia fez o serviço por so-

licitação do Comando, uma vez que a área é de responsabilidade do Exército Brasileiro. O Comando só acionou a Comlurb depois que os militares concluíram a primeira desmontagem no final da noite de terça-feira (10/01)", informou a Comlurb.

Segundo a companhia, os serviços, que incluíram remoção mecanizada, lavagem hidráulica e vareadura manual, foram realizados por uma equipe composta por 23 garis, dois supervisores, um operador e dez motoristas. No trabalho foram usados também uma pá carregadeira, dois caminhões compactadores e cinco basculantes.

"Foram necessárias 17 viagens para concluir a coleta do material. Para finalizar, foi feita limpeza hidráulica com água de

reúso e detergente usando dois caminhões-pipa e uma van motobomba, tendo sido gastos 25.200 litros de água de reúso", acrescentou a Comlurb.

Desocupação
Os acampados começaram a deixar o local na segunda-feira (9), após determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, na madrugada daquele dia, para "desocupação e dissolução total, em 24 horas, dos acampamentos realizados nas imediações dos quartéis-generais e de outras unidades militares para a prática de atos antidemocráticos".

Moraes determinou ainda a prisão dos acampados: "prisão em flagrante de seus partici-

tes pela prática dos crimes previstos nos artigos 2º, 3º, 5º e 6º (atos terroristas, inclusive preparatórios) da Lei nº 13.260, de 16 de março de 2016 e nos artigos 288 (associação criminosa), 359-L (abolição violenta do Estado Democrático de Direito) e 359-M (golpe de Estado), 147 (ameaça), 147-A, § 1º, III (persegução), 286 (incitação ao crime)".

De acordo com o ministro, a desocupação deveria "ser feita pelas polícias militares dos estados e do Distrito Federal, com o apoio da Força Nacional e da Polícia Federal, se necessário, devendo o governador do estado e o DF ser intimado para efetuar a decisão, sob pena de responsabilidade pessoal". (Agência Brasil)

STF julgará hoje decisão de Moraes que proíbe o bloqueio de rodovias

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar nesta quinta-feira (12) a decisão do ministro Alexandre de Moraes que proibiu o bloqueio de vias urbanas, rodovias e ocupação de prédios públicos. A medida foi tomada na manhã de quarta-feira, em função de publicações em redes sociais convocando atos golpistas para às 18h da última quarta-feira (11) em todo o país.

A decisão do ministro Moraes será analisada por meio de julgamento virtual, no qual os ministros inserem os votos no sistema eletrônico e não há disponibilização presencial. A Corte vai analisar se a liminar de Moraes será referendada.

Moraes atendeu a um pedido da Advocacia-Geral da União (AGU). Na petição, a advocacia anexou panfletos e mensagens de grupos extremistas no aplicativo de mensagens Telegram.

Pela decisão do ministro, quem invadir prédios públicos, promover a interrupção ou dificultar o tráfego em território nacional será preso em flagrante e estará sujeito a multa de R\$ 20 mil.

Devido aos ataques de domingo, que tiveram como alvo o Supremo, o Palácio do Planalto e o Congresso, a presidente do STF, ministra Rosa Weber, convocou sessão virtual da Corte para atuar até 31 de janeiro.

Com a convocação, a Corte funcionará de forma permanente para julgar questões urgentes que forem protocoladas no tribunal. Em função do recesso no STF, os trabalhos presenciais serão retomados em 1º de fevereiro. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

OEA manifesta apoio ao governo brasileiro e repudia ataques golpistas

A Organização dos Estados Americanos (OEA) manifestou apoio ao governo brasileiro e condenou os atos antidemocráticos em Brasília, no último domingo (8). A manifestação da organização ocorreu na quarta-feira (11) durante reunião extraordinária do Conselho Permanente da OEA convocada especialmente para "analisar os atos antidemocráticos contra a sede dos três poderes do governo brasileiro".

Há três dias, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro que não aceitam a derrota do

Pará, em Brasília, todos nós devemos agir imediatamente e firmemente para defender a democracia, investigando, denunciando e determinando as responsabilidades dos investigados, financiadores e responsáveis intelectuais. Não é possível que um movimento fique tanto tempo diante dos quartéis sem que alguém esteja financiando", disse referindo-se aos acampamentos de bolsonaristas montados após as eleições, em novembro, em frente a quartéis de todo o país.

O secretário-geral da OEA, Luiz Almagro, fez um duro discurso contra os atos golpistas e disse que a organização tem os instrumentos e os princípios democráticos para analisar e condenar esse tipo de ameaça ao hemisfério.

"Quando a democracia é ameaçada, como vimos no do-

mingo, em Brasília, todos nós devemos agir imediatamente e firmemente para defender a democracia, investigando, denunciando e determinando as responsabilidades dos investigados, financiadores e responsáveis intelectuais. Não é possível que um movimento fique tanto tempo diante dos quartéis sem que alguém esteja financiando", disse referindo-se aos acampamentos de bolsonaristas montados após as eleições, em novembro, em frente a quartéis de todo o país.

Resposta efetiva

Almagro disse ainda que, na condição de secretário-geral da OEA, soube imediatamente da invasão aos prédios representativos dos três poderes e que acompanhou de perto o desenrolar dos acontecimentos.

"As instituições brasileiras responderam de maneira efetiva à situação. Essas situações não são mais eventos isolados e nós condenamos de maneira clara e enérgica essa mobilização de caráter fascista e golpista que ameaçou os três poderes do Brasil", afirmou.

"Manifesto toda nossa solidariedade com o presidente Lula e aos outros poderes", acrescentou.

O secretário-geral disse ainda que os atos golpistas do último domingo fazem parte de um cenário que se encontra também em outros países. Ele destacou há semelhanças na forma de agir desses grupos, como o uso de notícias falsas,

de fake news, manipulação de símbolos pátrios, não reconhecimento das instituições democráticas e da diversidade.

"Não foi só um ataque ao presidente Lula e aos poderes do Brasil. Eles estão atacando todos nós quando reagimos de maneira fascista, de maneira antidemocrática contra o desenvolvimento sustentável, a luta contra a desigualdade e a pobreza", disse.

Conselho permanente

A OEA foi fundada em 1948 e, atualmente, é formada por 35 países. O Conselho Permanente é composto por um representante de cada país e serve como um fórum político de discussão.

A convocatória da reunião, feita um dia após os atos terroristas, foi um pedido das Missões Permanentes de Antígua e Barbuda, Canadá, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Honduras, Panamá e Uruguai.

Além da declaração conjunta do Conselho Permanente, embaixadores presentes na reunião também condenaram os atos de domingo. O embaixador dos Estados Unidos, Thomas Hastings, reforçou a condenação aos atos antidemocráticos no Brasil.

"Estamos apoiando o Brasil e suas instituições democráticas e o desejo do povo brasileiro. Os Estados Unidos se junta ao presidente Lula e às autoridades

brasileiras no repúdio a essas ações antidemocráticas", discursou Hastings, lembrando que o presidente estadunidense, Joe Biden, convidou Lula para um encontro em Washington, em fevereiro, para discutir uma agenda conjunta, inclusive na área de paz e segurança.

O embaixador do Chile, Sebastián Eugenio Kraljevich Chadwick, também condenou os ataques, classificando o episódio como lamentável.

"Isso foi um atentado contra a democracia que ocorreu domingo quando milhares de bolsonaristas invadiram as sedes dos três poderes, em Brasília, motivados por uma fraude imaginária nas eleições", disse. "Isso mostra os perigos da ultradireita para o mundo e temos também a lembrança traumática desse tipo de invasão, há paralelos com outros eventos", acrescentou se referindo à invasão do capitólio, nos Estados Unidos, há dois anos.

A declaração foi seguida pelo embaixador do Canadá, Hugh Adsett, que frisou que as eleições no Brasil ocorreram de forma livre e justa. "O Canadá condena com clareza os acontecimentos. O Canadá e a comunidade internacional estão ao lado do Brasil e seu governo democraticamente eleito e falamos com uma voz muito clara de que a democracia deve permanecer", defendeu.

Durante a reunião, o em-

baixador do Brasil na OEA, Otávio Brandelli, disse que os atos golpistas trouxeram perplexidade e tristeza para o país, particularmente para os que defenderam o Estado Democrático de Direito.

"Os lamentáveis e inescusáveis atos de violência e vandalismo perpetrados nos edifícios sedes dos três Poderes, em Brasília, constituem um desrespeito aos valores democráticos universais e não serão tolerados pelo estado brasileiro", afirmou.

Brandelli citou o apoio recebido pelo governo brasileiro de outros países, lembrando que diversos organismos internacionais condenaram os ataques que, segundo ele, chocaram o Brasil e o mundo. O embaixador afirmou ainda que os responsáveis pelos ataques serão punidos, conforme a lei.

"O Brasil acaba de realizar eleições amplas, livres e democráticas que foram saudadas e celebradas pelo conjunto da comunidade internacional. A posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva constitui uma celebração à democracia com a presença expressiva de mais de 60 delegações internacionais de alto nível", disse.

"Os responsáveis pelos atos violentos serão identificados e tratados com o rigor da lei, dentro do devido processo legal. O estado dará resposta a altura dos crimes cometidos", afirmou. (Agência Brasil)

Itamaraty formaliza Belém como candidata para sediar a COP30

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou na quarta-feira (11) que o Ministério das Relações Exteriores formalizou a candidatura de Belém para sediar a COP30, em 2025. "Esperamos poder receber o maior evento climático do mundo em uma cidade parte da Amazônia brasileira", disse, em seu perfil no Twitter.

"Eu tinha assumido o compromisso no Egito, na COP27, que a COP30 poderia ser realizada no Brasil. Fiquei feliz quando nosso ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira formalizou a cidade de Belém. Quero que a gente esteja lá para uma bela COP", disse Lula, em vídeo, acompanhado do governador do Pará, Helder Barbalho.

No mesmo vídeo, Helder destacou a importância e a dimensão de trazer a discussão sobre questões climáticas para o Brasil. "Belém, no estado do

Pará, estará de portas abertas para debater a Amazônia, para discutir o clima no mundo, encontrar soluções e agradecer o gesto do governo federal para com Belém, o Pará e a Amazônia".

Também em seu perfil no Twitter, Lula manifestou solidariedade à vice-presidente da Colômbia, Francia Márquez, que, segundo ele, sofreu "uma inaceitável tentativa de atentado, felizmente sem sucesso".

"Precisamos de paz para o desenvolvimento da nossa querida América do Sul", postou.

Na terça-feira (10), Márquez denunciou, via redes sociais, que sua equipe de segurança encontrou explosivos na estrada que leva à sua casa, no município de Suárez, no departamento de Cauca. Os artefatos, de acordo com a vice-presidente colombiana, foram detonados de forma controlada por especialistas. (Agência Brasil)



Então olhei para o campo e vi o Brasil...

*** Quero saber apresenta:**
... na cerimônia de posse do novo secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Antonio Junqueira, ele reafirmou que "a ação de governar para o setor rural deve ter o olhar voltado para a terra, que não tem partido ou ideologia". Após saudar e agradecer os presentes, Antonio Junqueira ainda detalhou sobre a linha de sua gestão. "São Paulo, responde por 16,3% das exportações brasileiras do setor, tendo uma área cultivada de 14,4 milhões de hectares. A participação das exportações do agro paulista na balança comercial total do Estado foi de 37,4% em 2022". Entre as várias frentes de trabalho o secretário disse que a Pasta vai "trabalhar fortemente para incentivar a geração de fontes renováveis de energia limpa, como a bioenergia". Levar a conectividade ao campo, digitalizar 100% da secretaria"...

- * Antonio Junqueira foi secretário adjunto da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo?
- * Ele é formado em Administração?
- * Antonio Junqueira foi também do Conselho Superior do Agronegócio (COSAG) e também da Fiesp e Associação Comercial de São Paulo?



Governador Tarcsio de Freitas participa da transmissão de cargo de Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

Antonio Junqueira exerceu o cargo de secretário adjunto na secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo de 2007 a 2011. É formado em Administração pela Esan/FEL e pós-graduado em Negócios Imobiliários pela FAAP. Como produtor rural, atuou como diretor da Fazenda Brejo Limpo, em Colina (SP), e na Fazenda Santa Izabel, em Avanhandava (SP). Também fez parte do Conselho da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Entre tantas funções, também integrou o Conselho Superior do Agronegócio (COSAG) - FIESP e da Associação Comercial de São Paulo. Que Deus abençoe o trabalho do novo governador Tarcsio de Freitas e do novo secretário de Agricultura e Abastecimento Antonio Junqueira.

- Por hoje é isso. Boa semana com paz, saúde, sossego, tranquilidade e até a próxima palavra brasileira.

PF termina trabalho de perícia na sede do Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal (STF) informou na quarta-feira (11) que a Polícia Federal encerrou o trabalho de perícia da sede da Corte, um dos alvos dos atos terroristas ocorridos na Esplanada dos Ministérios, no domingo (8).

Cerca de 50 peritos receberam digitais, materiais genéticos, pegadas e outros objetos que vão ajudar na identi-

ficações dos responsáveis pela depredação. O laudo deve ser entregue em 30 dias.

A partir de agora, funcionários do Supremo vão trabalhar no inventário dos objetos danificados para cálculo dos prejuízos.

Os trabalhos de perícia foram chefiados pelo perito Carlos Eduardo Palhares, considerado um dos maiores especialistas na área. O profissional trabalhou na perícia do acidente aéreo da Air France, na identificação dos corpos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips e no desastre em Brumadinho.

A presidente do Supremo, ministra Rosa Weber, pretende entregar a reforma do plenário até o dia 1º de fevereiro, quando a Corte retorna às sessões plenas.

Entre as medidas planejadas está o fechamento da Esplanada dos Ministérios para circulação de veículos e a instalação de barreiras para revista, além de bloqueio para manifestantes nas proximidades do Congresso Nacional. "Tudo será feito dentro da lógica pacífica de direito à manifestação", explicou Cappelli. "Mas livre manifestação não pode se confundir com posturas terroristas novamente", alertou.

"Quero, portanto, transmitir à população uma mensagem de tranquilidade. Não há hipótese de se repetir, na capital federal, os fatos inaceitáveis do último dia 8", disse. Por questões estratégicas, Cappelli não revelou quantos profissionais foram mobilizados para atuar na segurança das manifestações.

Entre as medidas planejadas está o fechamento da Esplanada dos Ministérios para circulação de veículos e a instalação de barreiras para revista, além de bloqueio para manifestantes nas proximidades do Congresso Nacional. "Tudo será feito dentro da lógica pacífica de direito à manifestação", explicou Cappelli. "Mas livre manifestação não pode se confundir com posturas terroristas novamente", alertou.

Perguntado se houve prevenção de algum político militar, no sentido de facilitar a entrada dos vândalos nas sedes dos Três Poderes, o interventor disse que a Polícia Militar já está investigando, e que "abrirá até sexta-feira (13) um inquérito para apurar conduta eventual de policiais que se comportaram fora daquilo que era previsto". (Agência Brasil)

Com relação às cerca de 1,2 mil prisões efetuadas durante o flagrante do dia 8, Cappelli disse que todas pessoas liberadas por questões humanitárias (idosos, grávidas, mães com crianças) já foram identificadas. "Caso a perícia ou as imagens apontem algum procedimento criminal investigado de passatempo, eles serão recolhidos para o devido tratamento legal".

Perguntado se houve prevenção de algum político militar, no sentido de facilitar a entrada dos vândalos nas sedes dos Três Poderes, o interventor disse que a Polícia Militar já está investigando, e que "abrirá até sexta-feira (13) um inquérito para apurar conduta eventual de policiais que se comportaram fora daquilo que era previsto". (Agência Brasil)

Interventor diz que vandalismo no domingo foi por falta de comando

O interventor na segurança pública do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, disse na quarta-feira (11) que foi por causa de "falta de comando" que não se conseguiu conter as ações de vandalismo e as "posturas terroristas" ocorridas no dia 8. Ele responsabilizou diretamente o ex-secretário de Segurança Pública e ex-ministro da Justiça Anderson Torres pelo ocorrido.

Cappelli garantiu que situação similar jamais se repetirá na capital do país.

"O que houve no domingo foi falta de comando e de liderança. Após o Anderson Torres ter assumido a secretaria, ele exonerou boa parte do comando, e viajou aos Estados Unidos sem estar de férias, uma vez que, segundo o Diário Oficial do DF, suas férias teriam início no dia 9, após o ocor-

rido", disse o interventor.

Cappelli manifestou "plena confiança" nos homens da segurança do Distrito Federal para lidar com as duas manifestações previstas para a quarta-feira (11). "Segurança se faz com liderança e comando. Hoje temos comando e tenho plena confiança nos homens da segurança. Essa é a grande diferença com relação à manifestação anterior", disse.

Segundo o interventor, todo efetivo do DF foi mobilizado. Haverá também presença da Força Nacional e o apoio dos serviços de inteligência. O interventor acrescentou que a equipe e o comando escalado para monitorar as manifestações da quarta-feira é a mesma que atuou na "operação exemplar" do dia 1º de janeiro, data da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Quero, portanto, transmitir à população uma mensagem de tranquilidade. Não há hipótese de se repetir, na capital federal, os fatos inaceitáveis do último dia 8", disse. Por questões estratégicas, Cappelli não revelou quantos profissionais foram mobilizados para atuar na segurança das manifestações.

Entre as medidas planejadas está o fechamento da Esplanada dos Ministérios para circulação de veículos e a instalação de barreiras para revista, além de bloqueio para manifestantes nas proximidades do Congresso Nacional. "Tudo será feito dentro da lógica pacífica de direito à manifestação", explicou Cappelli. "Mas livre manifestação não pode se confundir com posturas terroristas novamente", alertou.

Com relação às cerca de 1,2 mil prisões efetuadas durante o flagrante do dia 8, Cappelli disse que todas pessoas liberadas por questões humanitárias (idosos, grávidas, mães com crianças) já foram identificadas. "Caso a perícia ou as imagens apontem algum procedimento criminal investigado de passatempo, eles serão recolhidos para o devido tratamento legal".

Perguntado se houve prevenção de algum político militar, no sentido de facilitar a entrada dos vândalos nas sedes dos Três Poderes, o interventor disse que a Polícia Militar já está investigando, e que "abrirá até sexta-feira (13) um inquérito para apurar conduta eventual de policiais que se comportaram fora daquilo que era previsto". (Agência Brasil)

Polícia Federal já lavrou 1.261 autos de prisão e apreensão de golpistas

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência, Paulo Pimenta, afirmou na quarta-feira (11) pelo Twitter que a Polícia Federal (PF) já lavrou 1.261 autos de prisão e apreensão em decorrência dos atos golpistas que ocorreram no último domingo (8), em

Brasília. Até o início da noite de terça-feira (10), eram 727 presos segundo a PF.

"O momento que estamos atravessando faz com que qualquer gesto que contrarie a democracia seja punido com o rigor da lei", destacou Pimenta.

A PF informou que, na segunda-feira (9), mais de 1,5 mil pes-

soas envolvidas nos atos antidemocráticos foram conduzidas para a Academia Nacional de Polícia, em Brasília, após a determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na decisão, o magistrado mencionou sete crimes que podem ter sido cometidos pelos militantes bolsonaristas, inclu-

indo crimes contra o Estado Democrático de Direito e a soberania nacional.

Por questões humanitárias, 599 detidos foram liberados. O grupo incluía idosos, pessoas com problemas de saúde, em situação de rua, pais e mães acompanhados de crianças. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos